



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

**ANEXO VII – EDITAL 003/NCH/UNIR/2019
TÓPICOS DA PROVA DIDÁTICA E BIBLIOGRAFIAS**

1. Departamento de Artes - Curso de Licenciatura em Teatro

1. Aspectos históricos e pedagógicos do trabalho do artista da cena;
2. A pedagogia teatral no processo de ensino e aprendizagem em teatro;
3. O espaço cênico e seus elementos estruturantes no processo de ensino e aprendizagem em teatro;
4. Metodologias e práticas pedagógicas no ensino de teatro;
5. A prática de pesquisa em pedagogia do teatro e no estágio supervisionado em teatro;
6. O contexto da prática pedagógica do ensino de teatro na contemporaneidade;
7. O ensino de teatro na educação formal e não-formal: perspectivas e aplicações;
8. Dramaturgia e literatura dramática como instrumentos pedagógicos no ensino e aprendizagem.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 4a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

CABRAL, Beatriz. **Drama como método de ensino**. São Paulo: Hucitec, 2006.

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro e Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006.

_____. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec, 2003.

FLORENTINO, Adilson. & TELLES, Narciso. **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

GAYOTTO, Lucia. **Voz, partitura da ação**. São Paulo: Summus, 1998.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Brecht: um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

_____. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

_____. **Texto e Jogo: Uma didática Brechtiana**. São Paulo: Perspectiva/ FAPESP, 1996.

JAPIASSU, Ricardo. **A linguagem teatral na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental: Arte. Brasília, 1998.

QUINTEIRO, Eudósia A. **Estética da voz: uma voz para o ator**. São Paulo: Summus, 2007.

RYNGAERT, Jean Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac e Naif, 2009.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva. 1979.

_____. **Jogos teatrais na sala de aula**: o livro do professor. São Paulo: Perspectiva, 2007.

TELLES, Narciso. **Pedagogia do teatro**: práticas contemporâneas na sala de aula. São Paulo: Papirus Editora, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

2. Departamento de Artes Visuais (DAV) - Curso de Artes Visuais

1. O desenho na arte contemporânea.
2. A pintura moderna e contemporânea brasileira.
3. Arte brasileira na semana de 1922.
4. Técnicas tradicionais de desenho.
5. A escultura na arte clássica: Grécia e Roma.
6. O Renascimento italiano.
7. O barroco brasileiro.
8. A gravura na arte moderna brasileira.
9. O desenho no ensino da arte.
10. Fundamentos das artes visuais aplicados ao ensino da arte.

SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

- ARCHER, Michael. **Arte contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte Educação no Brasil** – São Paulo: Perspectiva, 1978.
- CATTANI, Icleai Borsa. **Arte Moderna no Brasil**. Porto Alegre: 2011.
- DERDYK, E. **Formas de Pensar o Desenho**. São Paulo: 2012.
- FERRAZ, Maria H. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HALAWELL, P. **A Mão Livre: Linguagem e as Técnicas do Desenho**. São Paulo: 2006.
- JANSON, H. W. **História Geral da Arte - Renascimento e Barroco**. Martins, São Paulo: 2001.
- LEITE, Jose Roberto Teixeira. **A gravura Brasileira Contemporânea**. Rio de Janeiro: 1965.
- TIRAPELI, P. **Arte Colonial Barroco e Rococó - Coleção Arte Brasileira**, Ed. Nacional: 2007.
- ZANINI, W. (Org.) **História geral da arte no Brasil**. São Paulo: Walter Moreira Salles, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

3. Departamento Acadêmico de Música (DAM) – Curso de Música

- 1 - Participação da música nas diferentes etapas da Educação Básica brasileira.
- 2 - Os Métodos Ativos e suas aplicações na Educação Musical em sala de aula.
- 3 - Representantes referenciais da pedagogia musical e sua aplicabilidade à realidade educacional brasileira.
- 4 - Possibilidades pedagógicas da regência na realidade educacional brasileira.
- 5 - Gestual elementar de regência.
- 6 - As diferentes formas de criação musical e suas possibilidades pedagógicas.
- 7 - Repertório musicopedagógico baseado nos educadores musicais referenciais.
- 8 - Fisiologia Vocal aplicada ao canto;
- 9 - Técnicas de aquecimento para grupos vocais.
- 10 - Possibilidades pedagógicas do Canto e seu valor na formação de licenciados em Música.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ADOLFO, Antônio. *O Livro do Músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.
- BRITO, Teca A. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica Vocal para Coros - Sinodal*: São Leopoldo - RS, 1994.
- DINVILLE, Claire. *A técnica da voz cantada*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
- FERNANDES A. J.; KAYAMA. G.. ÖSTERGREN E. A.. O Regente moderno e a construção da sonoridade coral: interpretação e técnica vocal. In *Per Musi* número 13. Belo Horizonte, 2006,p 33 -51, Disponível em: <http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/13/num13_cap_03.pdf>
- FONTEERRADA, Marisa T. O. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.
- GROUT, Donald J.; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1994.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX*, 2ª Ed. Brasília: Ed. MusiMed, 2013.
- ROCHA, Ricardo. *Regência: uma arte complexa*. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.
- ROSA, Nereide. *Educação Musical para 1 e 4 série*. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. 2ª ed. - São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.
- ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. Porto Alegre: Movimento, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

4. Departamento de Arqueologia (DARQ) – Curso de Arqueologia

1. TEORIA EM ARQUEOLOGIA
2. MÉTODOS E TÉCNICAS EM ARQUEOLOGIA
3. HISTÓRIA DA ARQUEOLOGIA NO BRASIL
4. ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA
5. MUSEOLOGIA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO
6. MUSEALIZAÇÃO DA ARQUEOLOGIA
7. CONSERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA
8. LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO NO BRASIL
9. GESTÃO DAS COLEÇÕES E ACERVOS ARQUEOLÓGICOS
10. DESCOLONIZAÇÃO DA ARQUEOLOGIA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ABREU, R. e CHAGAS, M. (orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- BARRETO, C. A construção de um passado pré-colonial: uma breve história da arqueologia no Brasil. **Revista da USP**, São Paulo, v. 1, n. 44, p. 32-51, 1999-2000.
- BICHO, N. F. **Manual de arqueologia pré-histórica**. Lisboa: Edições 70, 2006. 525 p.
- BRUNO, C. Musealização da Arqueologia: caminhos percorridos. **Revista de Arqueologia**, v. 26 e 27, n. 2, 2013 e n. 1, 2014, p. 4-15.
- CHAGAS, M. Museus: antropofagia da memória e do patrimônio. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, v. 31, 2005.
- CERÁVOLO, S. M.. Delineamentos para uma teoria da Museologia. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, v. 12, n. 1, p. 237-268, 2004.
- CURY, M. X. Museologia, comunicação museológica e narrativa indígena: a experiência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre. **Revista Museologia & Interdisciplinaridade**, v. 1, n. 1, p. 49-76, 2012.
- CUNHA LIMA, S. A conservação de cerâmicas arqueológicas na Amazônia. In: BARRETO, C.; LIMA, H. P.; JAIMES BETANCOURT, C. (org). **Cerâmicas arqueológicas na Amazônia**. Belém, MPEG, IPHAN, 2016, p. 543-550.
- FERREIRA, L. M. **Território Primitivo: A Institucionalização da Arqueologia no Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- _____. Patrimônio, Pós-Colonialismo e Repatriação Arqueológica. **Ponta de Lança**, São Cristóvão v.1, n. 2, abr.-out. 2008.
- FUNARI, P. P.; ROBRAHN-GONZÁLEZ, Erika Marion. Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil. **História**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 13-30, 2008.
- GONZALEZ-RUIBAL, A. **La experiencia del outro: una introduccion a la etnoarqueología**. Madrid: Akal, 2003.
- HABER, A.; GNECCO, C. Virtual Forum: Archaeology and Decolonization, Archaeologies, **Journal of World Archaeology Congress**, Volume 3, Número 3, p. 390-412, 2007.
- JULIÃO, L. (Coord). **Caderno de Diretrizes Museológicas 2: mediação em Museus: curadorias, exposições, ação educativa**. Belo Horizonte: secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Superintendência de Museus, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

- MENDONÇA DE SOUZA, A. História da Arqueologia Brasileira. **Pesquisas**, São Leopoldo, Antropologia (46), 1991.
- MONTICELLI, G. **Arqueologia em obras de engenharia no Brasil: uma crítica aos contextos**. 2005. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 2005.
- NEVES, E. G.. **Arqueologia da Amazônia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- NOELLI, F. S.; FERREIRA, L. M. A persistência da teoria da degeneração indígena e do colonialismo nos fundamentos da arqueologia brasileira. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.14, n.4, p.1239-1264, 2007,
- PEREIRA, D. **“Reserva Técnica Viva”: extroversão do patrimônio arqueológico no laboratório de arqueologia Peter Hilbert**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Arqueologia. Universidade Federal de Sergipe, Laranjeiras, 2015.
- PEREIRA, E.; GUAPINDAIA, V. **Arqueologia Amazônica 1**. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010.
- _____. **Arqueologia Amazônica 2**. Belém: MPEG, IPHAN, SECULT, 2010.
- RENFREW, C.; BAHN, P.. **Arqueología: teoría, métodos y prácticas**. Traductor Jesús Mosquera Rial. 2. ed. Madrid: Ediciones AKAL, 2004. 576 p.
- ROSKANS, S. **Teoría y práctica de la excavación**. Barcelona: Crítica, 2003.
- TENREIRO, Y. P. Medidas Urgentes de Conservación en Intervenciones Arqueológicas. **Capa 13**. Laboratorio de Arqueología e Formas Culturais , Universidade de Santiago de Compostela, Galícia, Espanha, Diciembre de 2000, p. 5-13.
- TEIXEIRA L. C. & GHIZONI, V. R. **Conservação Preventiva**. Coleção Estudos Museológicos, volume 01, Santa Catarina, 2012.
- TOLEDO, G. T. **Musealização da Arqueologia e Conservação Arqueológica: experiências e perspectivas para a preservação patrimonial**. Tese de doutorado MAE/USP, 2018.
- TRIGGER, B. G. **História do Pensamento Arqueológico**. São Paulo: Odysseus Editora, 2004.
- VASCONCELOS, M. L. C. **Artefatos em ferro de origem terrestre: um estudo de caso sobre a interface entre pesquisa arqueológica e conservação no sítio Charqueada Santa Bárbara, Pelotas, RS, Brasil**. Dissertação (Mestrado em Arqueologia). Universidade Federal do Sergipe, 2014.
- VASCONCELOS, M. L. C.; GRANATO, M. A noção de Integridade aplicada a conservação e restauro de bens culturais móveis: alguns antecedentes e desdobramentos. **Rev. CPC**, São Paulo, n. 23, p. 93-113, jan./jul. 2017.
- WICHERS, C. A. M. **Museus e Antropofagia do Patrimônio Arqueológico: (Des) Caminhos da prática Brasileira**. Tese (Doutorado em Museologia), Lisboa, 2010.
- _____. Dois enquadramentos, um mesmo problema: o desafio da relação entre Museus, sociedade e patrimônio arqueológico. **Revista de Arqueologia**, v. 26 e 27, n. 2, 2013 e n. 1, 2014, p. 16-39.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

5. Departamento de Ciências Sociais (DCS) – Curso de Ciências Sociais

1. Modernidade: contexto histórico do surgimento da Sociologia
2. Teoria e método em Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber
3. Globalização e reestruturação produtiva: efeitos institucionais e consequências políticas
4. Democracia e cidadania no Brasil: desafios da desigualdade e dos preconceitos de etnia e gênero
5. Modernidade e Pós-modernidade
6. Sociologia da Educação: análise sociológica de problemas educacionais brasileiros
7. Relativismo, Etnocentrismo, Alteridade e Cultura: olhares da Antropologia
8. Observação participante como método antropológico
9. “Descrição densa” e interpretação na visão antropológica de Geertz
10. Teorias da Aliança e da Descendência: principais características, diferenças e representantes

Referências sugeridas:

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CASTELLS, M. A era da informação. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

ELIAS, N. O processo civilizador: formação do Estado e civilização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. Tradução de: Rubens E. Nélío, Schneider Luciano e Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.

MELO, M. A. Estado, governo e políticas públicas. In: MICELI, S. (org.). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré, 1999. v. MILLS, C. W. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

WEBER, Max. A ‘objetividade’ do conhecimento nas ciências sociais. Tradução de: Gabriel Cohn. São Paulo: Ática, 2006. p. 13-30. (Ensaio comentado).

BOAS, Franz. Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil. São Paulo: Brasiliense/EDUSP, 1986.

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares de vida religiosa. São Paulo: Paulus, 1989.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1997.

LÉVI-STRAUSS, C. As estruturas elementares do Parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

6. Departamento de Ciências da Educação (DCED) – Curso de Pedagogia

1. A história da educação brasileira no século XX: ranços e avanços;
2. As políticas educacionais para a educação básica no contexto da história do processo social e político brasileiro;
3. Diferentes concepções psicológicas (teórico-práticas) acerca dos processos de construção do conhecimento e da aprendizagem;
4. Princípios e diretrizes para a educação: educação e as expressões contemporâneas da questão social;
5. Fundamentos político-pedagógicos, conceituais e sócio-econômicos e culturais da educação;
6. O processo de ensino e aprendizagem nas escolas;
7. Projetos inovadores interdisciplinares para a educação: a educação e suas formas de organização do trabalho docente na perspectiva interdisciplinar;
8. Políticas públicas e os processos de intervenção para a educação;
9. Políticas de formação docente: principais tendências para a educação;
10. O projeto político pedagógico para a educação;

Referências sugeridas:

- ALVES, Gilberto Luiz (org). Educação no campo: recortes no tempo e no espaço. Campinas: Autores Associados, 2009.
- ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- BEZERRA NETO, Luiz. Sem-terra aprende e ensina: estudo sobre as práticas educativas do movimento dos trabalhadores rurais. 1. ed. v. 1. 118. Campinas: autores associados, 1999.
- BITTAR, Marisa; LOPES, Esquerdo. (Org.). Estudos em Fundamentos da Educação. v. 1. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007. p. 257-276.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Da escola rural de emergência à escola de ação comunitária. In: ARROYO, Miguel Gonzalez (org.) Da Escola Carente à Escola Possível. 6. Ed. São Paulo, SP: Editora Loyola, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. SECAD. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB N° 1. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, Brasília, 2002.
- CAMPOS, Douglas Aparecido de; BEZERRA NETO, L.; MOURA Maria Isabel de; MIOTELLO, Valdemir. As lutas dos Movimentos Sociais e o Curso de Pedagogia da Terra na UFSCar. In: CAMPOS, Douglas Aparecido de; BEZERRA NETO, Luiz; MOURA, Maria Isabel de; MIOTELLO, Valdemir (Org.). Dias de Luta e de Vitória: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO EDITAL N° 003/2015/GR/UNIR Construindo novas normas identitárias e novas relações de sociabilidade em assentamentos no Estado de São Paulo. 1. ed. v. 1. São Carlos: Pedro e João editores, 2008. p. 7-14
- CARVALHO, Horácio Martins de. O campesinato no século XX: possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato do Brasil. Petrópolis: Vozes, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

- CASSIN, Marcos . Trabalho e Formação Humana. In: ALVES, A. E. S.; LIMA, G. O. P.; CAVALCANTI JR. M. N. (Org.). Interfaces entre História, Trabalho e Educação. Campinas: Alínea, 2009. p. 59-74.
- LA TAILLE, Yves de; OLVEIRA, Marta Kohl de; e DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Sammus, 1992.
- LEITE, Sérgio Celani. Escola rural: urbanização e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: MF Livros, 2008.
- LINHARES, M.; SILVA, F. C. T. Terra prometida: a história da questão agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís (Orgs.) Liberalismo e educação em debate. Campinas: Autores Associados, 2007.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. (Orgs.) A escola pública no Brasil: história e historiografia. Campina: Autores Associados: 2005.
- ORTEGA, A.C., FONSECA, S. G. Política de Educação para o mundo rural brasileiro: entre a universalização e a diferenciação dos conteúdos. Uberlândia: Editora Edufu. Ensino e Revista v. 12, 2004. p. 89-95.
- PARO, Vitor. Educação como Exercício de Poder: Crítica ao senso comum em educação. São Paulo: Cortez, 2010.
- PISTRAK, M. Fundamentos da escola do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2003.
- RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês, trabalho e educação: liberdade, autonomia, emancipação - princípios/fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil: (1930/1973). 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas. Autores Associados, 2011. (Coleção memórias da educação)
- SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. Campinas. Autores Associados, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

7. Departamento de Letras Libras (DLIBRAS) – Curso de LIBRAS

1. A educação bilíngue para surdos no Brasil
2. Classificadores na língua de sinais
3. Semântica e Pragmática da LIBRAS.
4. Morfologia da LIBRAS
5. Sintaxe da LIBRAS
6. Aquisição de Libras como L1 e L2
7. Linguística aplicada ao Ensino da Libras
8. O uso do espaço e as expressões não manuais da LIBRAS
9. Letramento em SignWriting: Escrita da língua de Sinais
10. Aspectos fonéticos e fonológicos da LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação)

BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.

BRITO, L. F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1

FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras -MEC/SEESP -<http://portal.mec.gov.br/seesp>

GESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. (Estratégias de Ensino).

LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disponível em www.editoraararaazul.com.br/pdf/livro3.pdf)

STUMPF, Marianne , PERLIN , Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.

QUADROS, Ronice .M.. KARNOPP. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre. Art Med 2004

QUADROS, Ronice .M.. KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira –estudos linguísticos. Porto Alegre, RS.: Art Med, 2004 www.artmed.com.br

_____.(org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.

_____.(org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.

_____. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.- Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.

SÁ, Nídia Regina L. Cultura, poder e educação dos surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS – NCH

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p.

SALLES, Heloísa et. al. (FAULSTICH, Enilde. CARVALHO, Orlene L.. RAMOS, Ana A. L.) - Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2). (Disponíveis em formato pdf no site: <http://portal.mec.gov.br>)

SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.